


INSTITUTO	
	
<b>Documentação</b>	
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	JB (ciência)
Data	7/9/2001 Pg 12
Class.	144

## Escassez d'água na Amazônia

ANTÔNIO JOSÉ SOARES

Agência JB

BELÉM – A Amazônia, detentora de 63% de toda a água doce do Brasil e 20% do mundo, com seus caudalosos rios e grandes lagos, não está imune à ameaça de escassez de água que ronda o planeta e que poderá se confirmar dentro de 20 anos, se não houver uma mudança global na utilização desse recurso. A conclusão é de cientistas e técnicos que participaram ontem, em Belém, do 2º Congresso Internacional Israelita

de Ecologia Humana na Amazônia.

Os principais fatores que concorrem para essa previsão catastrófica são o uso irracional da água e a contaminação dos mananciais por substâncias tóxicas lançadas na natureza. De acordo com o presidente da Associação Brasileira de Águas Subterrâneas, Wilson Oliveira, boa parte das águas subterrâneas de Belém está contaminada por derivados de petróleo. O benzeno, substância cancerígena, é o principal elemento de contaminação.

A contaminação dos rios também afeta a saúde humana. O consultor do Núcleo de Medicina Tropical, da Universidade Federal do Pará, Geraldo Guimarães, afirmou ter tratado de diversas pessoas contaminadas por mercúrio na reserva garimpeira do Tapajós, um dos maiores rios do planeta. Além do mercúrio, o arsênio, o chumbo e o cádmio são os metais mais encontrados nos mananciais da região, conseqüência do grande número de garimpeiros e do uso indiscriminado de inseticidas na agropecuária.